



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
André Silva Panoias - TipoFábrica, Lda	124947

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
Colher-Garfo		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
MalBarbado_Colher-Garfo_1	MalBarbado_Colher-Garfo_2	
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
220x35x35	200gr	2024
Técnicas de Produção:		
Recolha de madeira, rachar troncos em cunhas e desenhar a forma. Trabalho de machado para rerirar o excesso de matéria prima e, posteriormente, com facas para aprimorar a forma. Utilização de goivas ou facas gancho para escavar a concavidade da colher. Desenhar a forma e entalhar em alto ou baixo relevo, conforme peça desejada. Utilização de facas próprias de entalhe para bordar a colher. Acabamento com pedra e óleos naturais. Embalagem personalizada e assinada.		
Equipamento: Machado, cunhas, serra, facas e canivete, goivas , cavalo, lápis, compasso, bancada,...		
Materiais utilizados:		
Madeira de Zambujeiro		
Observações:		
Utensílio versátil utilizado para saídas de campo em equipamento de caminhada, ou, no contexto da Arte Pastoril, nas rotas de pastoreio, como a Transumância.		

LOCAL E DATA

Évora, 30 de outubro de 2025

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
André Silva Panoias - TipoFábrica, Lda	124947

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
Cravo		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
Malbarbado_cravo		
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
50x50	40gr	2024
Técnicas de Produção:		
Recolha de madeira, rachar troncos em cunhas e desenhar a forma. Trabalho de machado para rerirar o excesso de matéria prima e, posteriormente, com facas para aprimorar a forma. Utilização de goivas ou facas gancho para escavar a concavidade da colher. Desenhar a forma e entalhar em alto ou baixo relevo, conforme peça desejada. Utilização de facas próprias de entalhe para bordar a colher. Acabamento com pedra e óleos naturais. Embalagem personalizada e assinada.		
Equipamento: Machado, cunhas, serra, facas e canivete, goivas , cavalo, lápis, compasso, bancada,...		
Materiais utilizados:		
Madeira de freixo		
Observações:		
Cravo é uma peça que faz parte da coleção limitada, comemorativa, do 25 de abril.		

LOCAL E DATA

Évora, 30 de outubro de 2025

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
André Silva Panoias - TipoFábrica, Lda	124947

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
Colher de Porqueiro		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
MalBarbado_porqueiro_1 MalBarbado_porqueiro_4	MalBarbado_porqueiro_2 MalBarbado_porqueiro.GIF	MalBarbado_porqueiro_3
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
210x35x20	180gr	2024
Técnicas de Produção:		
Recolha de madeira, rachar troncos em cunhas e desenhar a forma. Trabalho de machado para rerirar o excesso de matéria prima e, posteriormente, com facas para aprimorar a forma. Utilização de goivas ou facas gancho para escavar a concavidade da colher. Desenhar a forma e entalhar em alto ou baixo relevo, conforme peça desejada. Utilização de facas próprias de entalhe para bordar a colher. Acabamento com pedra e óleos naturais. Embalagem personalizada e assinada.		
Equipamento: Machado, cunhas, serra, facas e canivete, goivas , cavalo, lápis, compasso, bancada,...		
Materiais utilizados:		
Madeira de Zambujeiro e esteva		
Observações:		
A vida nómada obrigava ao transporte da grande maioria dos objetos de vida do pastor. A colher de porqueiro (pastor que guarda porcos) é uma colher articulada que se transportava na fita do chapéu. É composta por duas peças que se unem por um eixo feito de madeira de esteva, resistente e auto-lubrificante. O seu formato compacto, facilitava a refeição ao pastor que comia da marmita, já que, quem comia do tarro guardava outro tipo de animais mais esquivos, como as cabras, e tinha a chamada "colher de comer do tarro".		

LOCAL E DATA

Évora, 30 de outubro de 2025

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
André Silva Panoias - TipoFábrica, Lda	124947

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
Colher dos Namorados A		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
MalBarbado_namorados_A1	MalBarbado_namorados_A2	MalBarbado_namorados_A3
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
240x40x30	200gr	2023
Técnicas de Produção:		
Recolha de madeira, rachar troncos em cunhas e desenhar a forma. Trabalho de machado para rerirar o excesso de matéria prima e, posteriormente, com facas para aprimorar a forma. Utilização de goivas ou facas gancho para escavar a concavidade da colher. Desenhar a forma e entalhar em alto ou baixo relevo, conforme peça desejada. Utilização de facas próprias de entalhe para bordar a colher. Acabamento com pedra e óleos naturais. Embalagem personalizada e assinada.		
Equipamento: Machado, cunhas, serra, facas e canivete, goivas , cavalo, lápis, compasso, bancada,...		
Materiais utilizados:		
Madeira de zambujeiro		
Observações:		
Das horas de solidão resultam muitos dos objetos produzidos pelos pastores alentejanos que, com a navalha, imprimiam em toque escultórico o seu estado da alma, o que lhes ia no coração. Estas colheres rendadas eram o testemunho da paixão nutrita pela mulher amada (a sua conversada) e, quando oferecidas, eram símbolo de promessa de eterna fidelidade e união, prometendo o casamento! Era esta a base de um bonito poema.		

LOCAL E DATA

Évora, 30 de outubro de 2025

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
André Silva Panoias - TipoFábrica, Lda	124947

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
Colher dos Namorados C		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
MalBarbado_namorados_C1	MalBarbado_namorados_C2	MalBarbado_namorados_C3
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
260x35x25	180gr	2024
Técnicas de Produção:		
Recolha de madeira, rachar troncos em cunhas e desenhar a forma. Trabalho de machado para rerirar o excesso de matéria prima e, posteriormente, com facas para aprimorar a forma. Utilização de goivas ou facas gancho para escavar a concavidade da colher. Desenhar a forma e entalhar em alto ou baixo relevo, conforme peça desejada. Utilização de facas próprias de entalhe para bordar a colher. Acabamento com pedra e óleos naturais. Embalagem personalizada e assinada.		
Equipamento: Machado, cunhas, serra, facas e canivete, goivas , cavalo, lápis, compasso, bancada,...		
Materiais utilizados:		
Madeira de limoeiro		
Observações:		
Das horas de solidão resultam muitos dos objetos produzidos pelos pastores alentejanos que, com a navalha, imprimiam em toque escultórico o seu estado da alma, o que lhes ia no coração. Estas colheres rendadas eram o testemunho da paixão nutrita pela mulher amada (a sua conversada) e, quando oferecidas, eram símbolo de promessa de eterna fidelidade e união, prometendo o casamento! Era esta a base de um bonito poema.		

LOCAL E DATA

Évora, 30 de outubro de 2025

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
André Silva Panoias - TipoFábrica, Lda	124947

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
Colher dos Namorados D		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
MalBarbado_namorados_D	MalBarbado_namorados_D1	
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
240x45x35	200gr	2024
Técnicas de Produção:		
Recolha de madeira, rachar troncos em cunhas e desenhar a forma. Trabalho de machado para rerirar o excesso de matéria prima e, posteriormente, com facas para aprimorar a forma. Utilização de goivas ou facas gancho para escavar a concavidade da colher. Desenhar a forma e entalhar em alto ou baixo relevo, conforme peça desejada. Utilização de facas próprias de entalhe para bordar a colher. Acabamento com pedra e óleos naturais. Embalagem personalizada e assinada.		
Equipamento: Machado, cunhas, serra, facas e canivete, goivas , cavalo, lápis, compasso, bancada,...		
Materiais utilizados:		
Madeira de Limoeiro		
Observações:		
Das horas de solidão resultam muitos dos objetos produzidos pelos pastores alentejanos que, com a navalha, imprimiam em toque escultórico o seu estado da alma, o que lhes ia no coração. Estas colheres rendadas eram o testemunho da paixão nutrita pela mulher amada (a sua conversada) e, quando oferecidas, eram símbolo de promessa de eterna fidelidade e união, prometendo o casamento! Era esta a base de um bonito poema.		

LOCAL E DATA

Évora, 30 de outubro de 2025

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
André Silva Panoias - TipoFábrica, Lda	124947

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
Colher dos Namorados E		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
MalBarbado_namorados_E		
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
210x40x35	200gr	2024
Técnicas de Produção:		
Recolha de madeira, rachar troncos em cunhas e desenhar a forma. Trabalho de machado para rerirar o excesso de matéria prima e, posteriormente, com facas para aprimorar a forma. Utilização de goivas ou facas gancho para escavar a concavidade da colher. Desenhar a forma e entalhar em alto ou baixo relevo, conforme peça desejada. Utilização de facas próprias de entalhe para bordar a colher. Acabamento com pedra e óleos naturais. Embalagem personalizada e assinada.		
Equipamento: Machado, cunhas, serra, facas e canivete, goivas , cavalo, lápis, compasso, bancada,...		
Materiais utilizados:		
Madeira de Limoeiro		
Observações:		
Das horas de solidão resultam muitos dos objetos produzidos pelos pastores alentejanos que, com a navalha, imprimiam em toque escultórico o seu estado da alma, o que lhes ia no coração. Estas colheres rendadas eram o testemunho da paixão nutrita pela mulher amada (a sua conversada) e, quando oferecidas, eram símbolo de promessa de eterna fidelidade e união, prometendo o casamento! Era esta a base de um bonito poema.		

LOCAL E DATA

Évora, 30 de outubro de 2025

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
André Silva Panoias - TipoFábrica, Lda	124947

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
Colher dos Namorados TRIX		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
MalBarbado_namorados_TRIX_1 MalBarbado_namorados_TRIX_4 MalBarbado_namorados_TRIX.mp4	MalBarbado_namorados_TRIX_2 MalBarbado_namorados_TRIX_5	MalBarbado_namorados_TRIX_3
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
280x50x30	200gr	2025
Técnicas de Produção:		
Recolha de madeira, rachar troncos em cunhas e desenhar a forma. Trabalho de machado para rerirar o excesso de matéria prima e, posteriormente, com facas para aprimorar a forma. Utilização de goivas ou facas gancho para escavar a concavidade da colher. Desenhar a forma e entalhar em alto ou baixo relevo, conforme peça desejada. Utilização de facas próprias de entalhe para bordar a colher. Acabamento com pedra e óleos naturais. Embalagem personalizada e assinada.		
Equipamento: Machado, cunhas, serra, facas e canivete, goivas , cavalo, lápis, compasso, bancada,...		
Materiais utilizados:		
Madeira de zambujeiro		
Observações:		
Peça com elementos móveis e rotativos esculpidos a partir do mesmo bloco de madeira. Das horas de solidão resultam muitos dos objetos produzidos pelos pastores alentejanos que, com a navalha, imprimiam em toque escultórico o seu estado da alma, o que lhes ia no coração. Estas colheres rendadas eram o testemunho da paixão nutrida pela mulher amada (a sua conversada) e, quando oferecidas, eram símbolo de promessa de eterna fidelidade e união, prometendo o casamento! Era esta a base de um bonito poema.		

LOCAL E DATA

Évora, 30 de outubro de 2025

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
André Silva Panoias - TipoFábrica, Lda	124947

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
Colher Provadeira A		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
MalBarbado_provadeira_A1 MalBarbado_provadeira_A2	MalBarbado_provadeira_A3	MalBarbado_provadeira_A4
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
220x65x20	230gr	2024
Técnicas de Produção:		
Recolha de madeira, rachar troncos em cunhas e desenhar a forma. Trabalho de machado para rerirar o excesso de matéria prima e, posteriormente, com facas para aprimorar a forma. Utilização de goivas ou facas gancho para escavar a concavidade da colher. Desenhar a forma e entalhar em alto ou baixo relevo, conforme peça desejada. Utilização de facas próprias de entalhe para bordar a colher. Acabamento com pedra e óleos naturais. Embalagem personalizada e assinada.		
Equipamento: Machado, cunhas, serra, facas e canivete, goivas , cavalo, lápis, compasso, bancada,...		
Materiais utilizados:		
Madeira de Zambujeiro		
Observações:		
A atividade da lavoura, e o dia-a-dia passado no campo, levava os trabalhadores rurais a tomar as refeições no local de trabalho. A colher provadeira, ou provadora, era utilizada durante a confeção das refeições comunitárias - a cozinha dos ganhões - no tempo em que a tuberculose era incurável. Para não contaminar os trabalhadores, as cozinheiras recolhiam o caldo com uma concha e faziam-no escorrer para o provar na cocha oposta. Assim, nunca estariam em contacto direto com as refeições comunitárias, evitando os contágios e as mortes que daí pudesssem surgir.		

LOCAL E DATA

Évora, 30 de outubro de 2025

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
André Silva Panoias - TipoFábrica, Lda	124947

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça: Colher-Garfo		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita MalBarbado_Colher-Garfo_1 MalBarbado_Colher-Garfo_2		
Medidas: 220x35x35	Peso: 200gr	Ano de produção: 2024
Técnicas de Produção: Recolha de madeira, rachar troncos em cunhas e desenhar a forma. Trabalho de machado para rerirar o excesso de matéria prima e, posteriormente, com facas para aprimorar a forma. Utilização de goivas ou facas gancho para escavar a concavidade da colher. Desenhar a forma e entalhar em alto ou baixo relevo, conforme peça desejada. Utilização de facas próprias de entalhe para bordar a colher. Acabamento com pedra e óleos naturais. Embalagem personalizada e assinada.		
Equipamento: Machado, cunhas, serra, facas e canivete, goivas , cavalo, lápis, compasso, bancada,...		
Materiais utilizados: Madeira de Zambujeiro		
Observações: Utensílio versátil utilizado para saídas de campo em equipamento de caminhada, ou, no contexto da Arte Pastoril, nas rotas de pastoreio, como a Transumância.		

LOCAL E DATA

Évora, 30 de outubro de 2025

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
André Silva Panoias - TipoFábrica, Lda	124947

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça: Sempre		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita Malbarbado_SEMPRE_1 Malbarbado_SEMPRE_2		
Medidas: 250x35	Peso: 600gr	Ano de produção: 2024
Técnicas de Produção: Recolha de madeira, rachar troncos em cunhas e desenhar a forma. Trabalho de machado para rerirar o excesso de matéria prima e, posteriormente, com facas para aprimorar a forma. Utilização de goivas ou facas gancho para escavar a concavidade da colher. Desenhar a forma e entalhar em alto ou baixo relevo, conforme peça desejada. Utilização de facas próprias de entalhe para bordar a colher. Acabamento com pedra e óleos naturais. Embalagem personalizada e assinada.		
Equipamento: Machado, cunhas, serra, facas e canivete, goivas , cavalo, lápis, compasso, bancada,...		
Materiais utilizados: Pinho		
Observações: A peça <i>SEMPRE</i> é a resposta ao desafio para participar na exposição <i>Saber Fazer Abril sempre</i> , que se realizou no Museu Berardo, em Estremoz. Esta peça simbólica revela, ao centro, a inscrição de um cravo e, na bordadura, 50 figuras de cravos estilizados.		

LOCAL E DATA

Évora, 30 de outubro de 2025

ASSINATURA